

**Relatório Preliminar do III Fórum Universitário:  
Todos Juntos Construindo uma Nova UNEAL  
Universidade Estadual de Alagoas –UNEAL**

Nos dias 13 a 15 de setembro de 2011, no Auditório Dona Bezinha, no *Campus* I da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, foi realizado o III Fórum Universitário, reunindo professores, alunos e técnicos administrativos, assim como Secretários de Estado e representantes da Universidade Federal de Alagoas e Universidade Estadual de Ciências da Saúde - UNCISAL.

Este Fórum teve como tema geral: “Todos Juntos Construindo uma Nova UNEAL”. Para fomentar a ideia, foram realizadas cinco mesas temáticas ao longo dos três dias de realização do evento, que serviu para problematizar os diversos assuntos discutidos e estimulou a apresentação de propostas, bem como serviu como disparador para os encaminhamentos do Fórum.

Na solenidade de abertura, participaram da composição da mesa: Prof. Me. Jairo José Campos da Costa, reitor da UNEAL; Prof. Me. Clébio Correia de Araújo, o vice-reitor; Prof. Me. Antônio Marcos Pontes de Moura, Pró-Reitor de Extensão. Representando a comissão organizadora do evento, Prof. Washington Viana; representando os diretores de *campus*, Prof.<sup>a</sup> Maria Helena Aragão, diretora do *Campus* I; e representando o Diretório Central dos Estudantes, Melque Zedeque Lopes Ribeiro.

**MESA 01:**

A Mesa 01 teve como ponto gerador das explanações e discussões o eixo temático: *Gestão Democrática no Ensino Superior*, e teve como participantes: Prof. Sérgio Onofre de Seixas, professor da Universidade Federal de Alagoas – UFAL e Prof.<sup>a</sup> Maria das Graças Correia Gomes, professora da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. O debate foi mediado pelo Prof. Me. Clébio Correia de Araújo, vice-reitor da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL.

O Prof. Sérgio Onofre abordou o perfil do gestor democrático e as dificuldades que envolvem o processo de implantação da gestão democrática em instituições de Ensino Superior. Destacou a importância da co-participação da comunidade acadêmica na gestão. Em sua fala a Prof.<sup>a</sup> Maria das Graças Gomes tratou da democracia como um processo recente e em processo de construção,

ressaltando que a participação efetiva neste processo consiste numa conquista pessoal. Ressalvou os aspectos culturais que envolvem os vícios enraizados mesmo na gestão democrática, dentre eles a centralização de poder e a sensação de apropriação do bem comum.

Após a fala dos palestrantes, a discussão foi aberta ao plenário.

Como deliberações do eixo *Gestão Democrática no Ensino Superior*, foram apresentadas as seguintes propostas:

| Nº | PROPONENTE                   | PROPOSTA   | PROPOSTA CORRELATA  | ACEITAÇÃO |
|----|------------------------------|--|---|-----------|
| 01 | Prof. Washington Viana Rocha | 1- Reafirmar a autonomia didático-científica administrativa e patrimonial;   |   |           |
|    |                              | 2 - Mobilizar a comunidade acadêmica para instituir junto ao Governo a autonomia financeira cujo recurso cubra com suficiência as atividades de ensino, pesquisa e extensão; |   |           |
|    |                              | 3- Realizar concurso público para professores;   | - Proposta do <b>Aluno J. Barros na Mesa I</b> - Realizar concurso público para professor efetivo;              |           |
|    |                              | 4- Instituir uma política de capacitação de docentes e servidores;   | - Proposta de <b>Andréia Vieira na Mesa IV</b> - Elaboração de Projeto de políticas voltadas para os servidores |           |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  | (capacitação profissional, assistência etc.)  |  |
|  |  | 5- Pressionar o Governo para aprovar os PCCs de docentes e servidores, incluindo-se o pagamento de salários justos e a possibilidade de progressão vertical(para servidores) e progressão horizontal(garantir tempo de serviço) e dedicação exclusiva; | - Proposta de <b>Júnior Pinheiro na Mesa IV</b> - Revisão do PCC dos servidores e professores;  |  |
|  |  | 6- Estabelecer mecanismos de avaliação defendendo um padrão único de qualidade;  | Proposta de <b>Profª. Fátima na Mesa I</b> - Institucionalização dos Fóruns internos como parte do processo de auto-avaliação da universidade;<br><br>Proposta de <b>Profª. Lucicleide da Silva na Mesa I</b> - Avaliação institucional num modelo 360º, ou seja, que contemple integralmente os eixos de produção acadêmica dentro do ensino, extensão e pesquisa, tendo por base um |  |

|    |                      |   |  |  |
|----|----------------------|---|--|--|
|    |                      |   | modelo desenvolvido com a participação de toda comunidade acadêmica; |  |
|    |                      | 7- Extinguir as cadeiras natas de Pró-Reitoresno CONSU;   |  |  |
|    |                      | 8- Realizar eleições diretas e secretas paritária dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo para Reitor e Vice-Reitor com mandato de quatro anos, negada a recondução;       |  |  |
|    |                      | 9- Incluir assento nato aos Coordenadores de cursos no CONSU.   |  |  |
| 02 | Andréia Vieira       | 10-Instituir a possibilidade dos técnicos administrativos concorrerem às eleições para coordenação de cursos e direção de <i>Campus</i> levando-se em consideração a formação na área afim. |  |  |
|    |                      | 11- Criar função gratificada para secretários de curso.   |  |  |
| 03 | Prof. Reinaldo Souza | 12. Instituir regra paritária para eleição de Diretores de  |  |  |

|    |   |   |   |  |
|----|---|---|---|--|
|    |   | <p><i>Campus</i>, ou seja, que os votos de docente, discente e servidores tenham igual peso;</p>  |   |  |
|    |   | <p>13 - Estabelecer que os professores efetivos da UNEAL cumprirão obrigatoriamente dedicação exclusiva, sendo que a regra valerá para os que ingressarem no quadro após a instituição da medida, e será opcional para os atuais professores.</p> |   |  |
| 04 | Lucas Barbosa dos Santos – Aluno do <i>Campus I</i> | <p>14. Liberar a rede de Internet usada na Universidade.</p>  |   |  |
| 05 | Prof. Renan Rocha                                   | <p>15. Ofertar todos os cursos em no mínimo dois turnos, sendo um deles o noturno.<br/>Preferencialmente as licenciaturas ofertadas no período noturno e os bacharelados no período diurno, de acordo com a decisão dos colegiados.</p>           | <p>- Proposta da <b>Prof<sup>a</sup>. Inalda na Mesa I</b> - Oferta de todos os cursos nos três turnos;<br/><br/>- Proposta da <b>Prof<sup>a</sup>. Mary Selma na Mesa III</b> - Ofertar cursos no período diurno no <i>Campus III</i>;</p> |  |

|    |                                  |  |  |  |
|----|----------------------------------|--|--|--|
| 05 | Profª. Maria de Fátima Guimarães | 16. Institucionalizar os Fóruns internos como parte do processo de auto-avaliação da universidade;   |  |  |
|    |                                  | 17. Instituir uma política de egressos que contemple a formação continuada de alunos;  |  |  |
| 06 | Profª. Inalda                    | 18. Definir duas vagas para coordenador do Curso de Letras;  |  |  |
|    |                                  | 19. Ofertar todos os cursos nos três turnos;   |  |  |
|    |                                  | 20. Destinar dois secretários para cada curso de graduação;  |  |  |
| 07 | Profª. Lucicleide da Silva       | 21. Instituir Avaliação institucional num modelo 360º, ou seja, que contemple integralmente os eixos de produção acadêmica dentro do ensino, extensão e pesquisa, tendo por base um modelo desenvolvido com a participação de toda comunidade acadêmica; |  |  |

|    |   |   |   |  |
|----|---|---|---|--|
|    |   | 22. Publicar um livro que aborde a história real da composição da universidade através de ilustrações, fotografias e nas formas falada e comentada. |   |  |
| 08 | Claudioneide Silva Soares – Servidora           | 23. Inserir nos Regimento próprios a previsão de vagas destinadas a representação dos servidores Técnico-administrativos da reitoria no CONSU;      | Proposta de <b>Andréia Vieira na Mesa IV</b> - Incluir nos Regimentos próprios a representação de servidor técnico-administrativo da reitoria no CONSU. |  |
|    |   | 24. Instituir Fórum de servidores técnico-administrativos;  |   |  |
|    |   | 25. Criar um prêmio de reconhecimento ao professor e servidores técnico-administrativos.  |   |  |
| 09 | Melque Zedeque Lopes Ribeiro – Aluno e Servidor | 26. Criar auxílio alimentação e vale transporte para os técnico-administrativos;  |   |  |
|    |   | 27. Estabelecer convênios e parcerias com planos de saúde destinados aos servidores técnico-administrativos da                                      |   |  |

|    |                                       |   |  |  |
|----|---------------------------------------|---|--|--|
|    |                                       | UNEAL.  |  |  |
| 10 | J. Barros – Aluno do <i>Campus IV</i> | 28. Realizar concurso público para professor efetivo;   |  |  |
|    |                                       | 29. Pressionar o governo para realização de novo concurso para servidores técnico-administrativos, com ênfase a valorização salarial; |  |  |
|    |                                       | 30. Informatizar todos os <i>Campi</i> da UNEAL.  |  |  |
|    |                                       | 31. Mudar o Regimento Interno da UNEAL.   |  |  |

#### MESA 02:

A Mesa 02 teve como ponto gerador das explicações e discussões o eixo temático: *A UNEAL no Contexto do Ensino Superior de Alagoas*, e teve como participantes: Prof. Rogério Auto Teófilo e Prof<sup>a</sup>. Maria Helena de Melo Aragão, ambos pertencentes ao quadro docente da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. O debate foi mediado pelo Prof. Wellyngton Chaves Monteiro, Pró-Reitor de Desenvolvimento Humano da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL.

O Prof. Rogério Auto Teófilo falou sobre a estadualização da Fundação Educacional do Agreste e traçou o histórico que levou ao surgimento da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Destacou a participação de professores que atuaram como baluartes no fortalecimento político da Instituição. A Prof<sup>a</sup>. Maria Helena de Melo Aragão abordou o tema sob o enfoque sociológico, a partir da visão de Florestan Fernandes de que toda universidade é uma sociedade em miniatura; tratou das limitações da UNEAL como reflexos de um processo histórico vivido em Alagoas e no país.

Após a fala dos palestrantes, a discussão foi aberta ao plenário.



Como deliberações do eixo *A UNEAL no Contexto do Ensino Superior de Alagoas*, foram apresentadas as seguintes propostas:

| Nº | PROPONENTE                                       | PROPOSTA  | PROPOSTA CORRELATA | PROPOSTA DE ALTERAÇÃO | VOTANTES                |
|----|--|---|--------------------|-----------------------|-------------------------|
| 01 | Prof. Washington Viana                           | 32. Além da construção do conhecimento e de tecnologia, a UNEAL deve ressaltar a função social da universidade ante as desigualdades sociais e combate à pobreza e à miséria. |                    |                       | A favor:<br><br>Contra: |
| 02 | Melque Zedeque Lopes Ribeiro – Aluno e Servidor  | 33. Criar uma secretaria-comissão de articulação política da universidade.  |                    |                       |                         |
| 02 | Marquellane Rodrigues da Costa – Aluna do Campus | 34. Divulgar os horários de atendimento dos coordenadores de curso para atendimento ao discente.  |                    |                       |                         |
|    |  | 35. Criar um sistema informatizado de históricos e declarações.   |                    |                       |                         |

|    |  |   |  |  |  |
|----|--|---|--|--|--|
| 03 | Graciene Servidora –                         | 36. Criar uma comissão de no mínimo de três servidores para serem responsáveis pelo Arquivo da Universidade;  |  |  |  |
|    |  | 37. Regulamentar a gestão de documentos arquivados na UNEAL.  |  |  |  |
| 05 | Júnior Pinheiro de Araújo – Aluno e Servidor | 38. Criar Comissão Especial para acompanhamento dos processos democráticos da UNEAL;  |  |  |  |
|    |  | 39. Incluir um artigo no Regimento da UNEAL que considere as atividades de participação em conselhos\colegiados como carga horária complementar para os alunos. |  |  |  |
| 06 | Prof. Renan Rocha                            | 40. Realizar de forma autônoma, concurso público pela própria UNEAL para vaga oriunda de exoneração ou aposentadoria de professor ou servidor da casa.          |  |  |  |

|    |                        |   |  |  |  |
|----|------------------------|---|--|--|--|
| 07 | Profª. Margarete Paiva | 41. Criar uma mesa de debates das representações da Universidade. |  |  |  |
|----|------------------------|---|--|--|--|

### MESA 03:

A Mesa 03 teve como ponto gerador das explanações e discussões o eixo temático: *O Papel da UNEAL no Desenvolvimento Sócio-Econômico de Alagoas*, e teve como participantes: Dr. Geraldo Magela, do Instituto de Terras de Alagoas – ITERAL, Prof. Dr. Osvaldo Maciel, da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, e o Sr. Keylle André Lima, Secretário Adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE. O debate foi mediado pelo Prof. Jairo José Campos da Costa, Reitor da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL.

Geraldo Magela analisou o papel das universidades (UNEAL, UNCISAL e UFAL) na formação dos dirigentes de Alagoas. Sugeriu em sua fala uma relação de aliança entre as universidades estaduais na produção científica, como mecanismo de superar os baixos índices sócio-econômicos. Keylle Lima defendeu a co-participação de todos na superação dos problemas estruturais do Estado. Osvaldo Maciel analisou de forma crítica o conceito de atraso e a relação universidade / mercado de trabalho / desenvolvimento.

Após a fala dos palestrantes, a discussão foi aberta ao plenário.

Como deliberações do eixo *O Papel da UNEAL no Desenvolvimento Sócio-Econômico de Alagoas*, foram apresentadas as propostas abaixo relacionadas:

| Nº | PROPONENTE | PROPOSTA | PROPOSTAS | ACEITAÇÃO |
|----|------------|----------|-----------|-----------|
|----|------------|----------|-----------|-----------|

|    |  |   | CORRELATAS |  |
|----|--|---|------------|--|
| 01 | Claudioneide Silva Soares – Servidora          | 42. Ampliar ações de extensão, ensino e pesquisa da UNEAL em cidades onde não há unidades.                                      |            |  |
| 02 | Prof. Jairo Campos                             | 43. Alterar o número das vagas disponíveis para o vestibular de 40 para 50 vagas, a partir do vestibular já realizado este ano. |            |  |
| 03 | Profª. Mary Selma de Oliveira Ramalho          | 44. Ofertar cursos no período diurno no <i>Campus III</i> ;   |            |  |
|    |  | 45. Implantar de Ciências Contábeis no <i>Campus III</i> .  |            |  |
| 05 | Prof. José Crisólogo – defesa pelo aluno Natan | 46. Construir residência universitária no <i>Campus II</i> ;  |            |  |

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  | 47. Construir Restaurante Universitário em todos os <i>Campi</i> ;  |  |  |
|  |  | 48. Construir propostas de novos cursos em todos os <i>Campi</i> ;  |  |  |
|  |  | 49. Criar os cursos de Química e Agroecologia no <i>Campus II</i> . |  |  |

#### **MESA 04:**

A Mesa 04 teve como ponto gerador das explicações e discussões o tema *Políticas para Sustentabilidade das IES no Estado de Alagoas*, e teve como participantes: Eduardo Setton, Secretário de Ciência e Tecnologia – SECTI; Luiz Gomes da Rocha, professor da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL; e

Rosângela Wyszomirska, reitorada Universidade de Estadual de Ciências da Saúde – UNCISAL. O debate foi mediado por Jairo José Campos da Costa, reitor da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL.

Rosângela Wyszomirska analisou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e as lacunas legais acerca do financiamento das universidades. Defendeu a criação de um Plano Estadual de Educação e a co-participação dos entes federativos no financiamento do Ensino Superior. Eduardo Setton defendeu a sustentabilidade como uma prática pessoal de quem compõe as instituições e a aproximação da universidade junto à sociedade, através do investimento em pesquisas de produção. Luiz Gomes da Rocha analisou o modelo produtivo que foi implantado em Alagoas e afirmou a necessidade de se discutir o potencial de Alagoas em produzir riquezas. Defendeu o papel do Estado enquanto responsável pela implantação de políticas públicas para o desenvolvimento do Ensino Superior.

Após a fala dos palestrantes, a discussão foi aberta ao plenário. Como deliberações do eixo *Políticas para Sustentabilidade das IES no Estado de Alagoas*, foram apresentadas as propostas:

| Nº | AUTOR                                      | PROPOSTA   | PROPOSTAS CORRELATAS | ACEITAÇÃO |
|----|--|--|----------------------|-----------|
| 01 | Júnior Pinheiro de Araújo Aluno e Servidor | 50. Revisar o quantitativo do quadro de servidores técnicos;   |                      |           |
|    |  | 51. Revisar do PCC dos servidores e professores;   |                      |           |
|    |  | 52. Apresentar Projeto de Lei para especificar percentual financeiro determinativo para as IES do Estado de Alagoas. |                      |           |
| 02 | Andréia Vieira - Servidora                 | 53. Elaborar Projeto de políticas voltadas para os servidores (capacitação profissional, assistência etc.)           |                      |           |
|    |  | 54. Incluir nos Regimentos próprios a representação de servidor técnico-administrativo da reitoria no CONSU.         |                      |           |

|    |                                 |   |  |  |
|----|---------------------------------|---|--|--|
| 03 | Márcia Janaina -<br>Servidora   | 55. Criar um Fórum permanente entre a UNEAL e a UNCISAL para discussão e elaboração de propostas de políticas de desenvolvimento e sustentabilidade para as IES públicas do Estado. |  |  |
| 05 | Profª. Maria José Houly Almeida | 56. Ampliar os Cursos de Matemática, Português – Inglês, Química e Pedagogia, ofertados nos turnos matutino e ou vespertino e noturno;  |  |  |
|    |                                 | 57. Criar o Curso de Física (Licenciatura);   |  |  |
|    |                                 | 58. Criar o Curso de Medicina em parceria com a UNCISAL;  |  |  |
|    |                                 | 59. Ofertar de forma gratuita os cursos de Pós-Graduação;   |  |  |
|    |                                 | 60. Proibir a cobrança de qualquer tipo de taxas dos alunos   |  |  |

|    |  |  |  |  |
|----|--|--|--|--|
|    |  | na UNEAL;  |  |  |
| 06 | Prof <sup>a</sup> . Juracy Pinheiro dos Santos | 61. Construir um projeto amplo de gestão democrática com conselho (CONSU) para acompanhar e discutir em fóruns (2 por semestre). |  |  |
| 07 | Prof. Édel Guilherme                           | 62. Criar um <i>Campus</i> em Maceió, com a ampliação dos cursos na capital;   |  |  |

#### MESA 05:

A Mesa 05 teve como ponto gerador das explanações e discussões o tema *As Condições para o Fortalecimento da Pesquisa e Extensão na UNEAL*, e teve como participantes: Aldenir Feitosa dos Santos e Antônio Marcos Pontes de Moura, professores da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, e Valter Matias, professor da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. O debate foi mediado por Wellyngton Chaves Monteiro, Pró-Reitor de Desenvolvimento Humano da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL.

Valter Matias analisou o tripé acadêmico ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO, fazendo uma crítica aos que tentam separar os eixos na práxis acadêmica. Construiu um diagnóstico do processo de privatização das universidades e o enfraquecimento do meio acadêmico com as disputas internas. Fez uma crítica contundente a gestores de universidades, considerando a visão de que a estas são meras prestadoras de serviços. Aldenir Feitosa apresentou a estrutura da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e fez um



mapeamento da pesquisa na Instituição. Tratou sobre o conceito de pesquisa científica e quais são os órgãos de fomento da pesquisa em Alagoas. Marcos Pontes de Moura discutiu a indissociabilidade do tripé acadêmico e defendeu a extensão acadêmica para o fortalecimento da Universidade, apresentando os eixos de extensão desenvolvidos na UNEAL.

Após a fala dos palestrantes, a discussão foi aberta ao plenário. Como deliberações do eixo *As Condições para o Fortalecimento da Pesquisa e Extensão na UNEAL*, foram apresentadas as propostas:

| Nº | AUTOR                        | PROPOSTA   | PROPOSTAS CORRELATAS | ACEITAÇÃO |
|----|------------------------------|--|----------------------|-----------|
| 01 | Prof. Marcos Pontes de Moura | 63. Criar um núcleo de extensão em cada Campus da UNEAL, com representação docente, discente e técnico-administrativo.                                   |                      |           |
| 02 | Prof. Édel Guilherme         | 64. Apresentar Proposta de projeto de Lei para Assembléia Legislativa instituindo a automatização do reconhecimento dos diplomas de mestrado e doutorado |                      |           |

|    |   |  |  |  |
|----|---|--|--|--|
|    |   | <p>oriundos do MERCOSUL, desde que o curso corresponda a curso reconhecido no país de origem.</p>  |  |  |
|    |   | <p>65. Propor à FAPEAL uma modalidade de bolsa para os Professores e servidores Técnico-Administrativos que não se afastem de suas atividades acadêmicas na UNEAL enquanto cursam mestrado ou doutorado em IES no Brasil ou no exterior.</p> |  |  |
| 03 | Deisiane Bezerra – Aluna do <i>Campus</i> III | <p>66. Tornar obrigatório a participação de alunos nos núcleos de</p>  |  |  |

|    |                                     |  |  |  |
|----|-------------------------------------|--|--|--|
|    |                                     | estudos;   |  |  |
|    |                                     | 67. Publicar revista eletrônica para publicação de artigos ou criar um espaço com este fim dentro do site da instituição;                                    |  |  |
|    |                                     | 68. Alternar a disponibilização de vagas para o vestibular no <i>Campus III</i> entre os turnos noturno, em um ano, e vespertino, no ano seguinte.           |  |  |
| 04 | Prof <sup>ª</sup> . Margarete Paiva | 69. Produzir documento reivindicando aumento de fomento para pesquisa na FAPEAL (aumento na porcentagem PIB repassado) e aumento de cotas pesquisa da UNEAL; |  |  |
|    |                                     | 70. Produzir documento para ABRUEM, reivindicando a formalização de pedido   |  |  |

|    |   |  |  |  |
|----|---|--|--|--|
|    |   | por parte daquela instituição direcionado aos órgãos de fomento do governo federal a fim de que os editais de pesquisa e extensão ofereçam tratamento igualitário a todas as IES públicas. |  |  |
| 05 | Marcos Henrique dos Santos-Alunos do <i>Campus II</i> | 71. Traçar métodos mais rígidos de seleção para professores substitutos.   |  |  |
| 06 | Sérgio Ferreira Lima                                  | 72. Lançar editais de pesquisa e extensão que contemplem os servidores com formação superior, a submissão de projetos.   |  |  |
| 07 | Emanuelle da Cruz Dantas – Aluna do <i>Campus III</i> | 73. Instituir e Publicizar a seleção de alunos para participação em núcleos de pesquisa.   |  |  |
| 08 | Ronnes Barros –                                       | 74. Promover de  |  |  |

|  |                       |   |  |  |
|--|-----------------------|---|--|--|
|  | Aluno <i>Campus</i> I | fato ações práticas para arrecadação e financiamento do Ensino Superior para a UNEAL; |  |  |
|  |                       | 75. Buscar financiamento para Projetos de Pesquisa.                                   |  |  |
|  |                       | 76. Criação de laboratório de Contabilidade.  |  |  |
|  |                       |   |  |  |